

lito, afirmou que nada mais via do que se fosse caso da oposição e ainda que tanto o Executivo como o legislativo num sentido de da sociedade, e mais, que a independência entre as funções seria mantida, pois o Saruquibá havia eleito homens públicos honestos, e que respeitaram a Constituição. Havia assim motivos de que tudo não seria uma vez Institucional, o que valia como afirmação também de que em tudo não havia nada existiu nada individual, entendendo o Grada que tais manifestações tinham como objetivo apenas desestabilizar o Governo Municipal. Quando se ao Vereador Eduardo Kitz, elogiou sua postura no ponto e Peço Andréia, revelando também o caráter que mereceu o respeito de todos, no que enuncia sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação Social o Vereador Paulo César da Silva Almeida, elogiando emualmente a atuação do Vereador Eduardo Kitz no intermédio de 60 dias quando exerceu a presidência da Câmara, revelando se e engrandecendo o nobre espírito de política e Democracia que motivaram os seus atos. Quanto a questão da independência entre o Executivo, legislativo, afirmou que nem todos os Vereadores num ato de paz por leis elaboradas, pois exercem seus mandatos com plena liberdade e respeito ao voto recebido. A seguir benedizendo ao Vereador de Saúde Dr. Roberto Mar, ao Vereador de Estado de Saúde Dr. Wilson Lantieri e a Comandante de Junta Sobel de Povo São, pela implantação do projeto de Onuologia, de grande alcance para o município, beneficiando doentes que nam obrigados a se deslocarem para o Rio de Janeiro, no que enuncia sua fala não havendo mais dúvidas para o uso da tribuna em Explicação Social. O Senhor Presidente ocupou a presente tribuna em nome de Deus E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Unânime, aprovada, para assinada para que produza seus efeitos legais.

Rogério Fonseca  
 Presidente

Ata da Sessão Ordinária Ordinária do Segundo Turno Legislativo da Câmara Municipal de Povo São, realizada no dia sete de agosto do ano de dois mil e um.

As quinze horas do dia sete do mês de agosto do ano de dois mil e um, sob a Presidência em exercício

do Vereador Ricardo Fonseca da Fonseca e com a ocupação da Prefeitura Municipal "ad hoc" pelo Vereador Gólgotas Antônio Guimarães Branquinho, deu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Brisa. Além disso responderam e chamados regimentalmente os seguintes Vereadores: Ayr Silva do Rocha, Altunir Graça da Silva, Amarely Valério Thomaz Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Sândade, Augusto Salgado Miranda de Carvalho, Emanuel Fernando Siqueira da Silva, Fábio dos Santos Mendes, José Edgard da Silva de Almeida, Luis Carlos Lobo, Paulo Figueira da Silva Almeida, Rui Ricardo de Faria e Vilas Rodrigues Neto. Por ordem numérica regimental, o Sr. Antônio Presidente delibou abster-se perante o Excmo. em nome de Deus. A seguir foram lidos e aprovados os seguintes atos: Ata do número 03 do Extraordinária, Ata do Segunda Sessão Extraordinária, Ata do Terceira Sessão Extraordinária e Ata do Quarta Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Lagoa Brisa. A seguir, o Sr. Antônio Presidente em exercício após o cumprimento do rito regimental soluto ao Sr. Antônio Presidente "ad hoc" a leitura do Expediente que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 000/2001 - Vereador Altunir Graça da Silva (PL), assunto: Juízo a Secretaria Municipal de Saúde obrigada a fazer duas campanhas anuais de vacinação para a Gripe contra a rubéola, em pessoas do sexo feminino e um de 14 anos, Projeto de Lei nº 001/2001 - Vereador Rui Ricardo de Faria, assunto: Dispõe sobre a obrigatoriedade no atendimento prestado à comunidade, para o controle da pressão arterial e de outros parâmetros, Regulamento nº 160/2001 - Vereador Gólgotas Antônio Guimarães Branquinho, assunto: Soluto ao Sr. Antônio Presidente do Departamento de Educação e Esportes - DEE, a instalação de um posto de atendimento para prevenção de doenças de multa, em Lagoa Brisa, Indicação nº 240/2001 - Vereador Rui Ricardo de Faria, assunto: Soluto ao Excmo. Sr. Prefeito Municipal encaminhando a iluminação e urbanização do Rua 15, no Bairro Aquários, Indicação nº 242/2001 - Vereador Ricardo Fonseca da Fonseca, assunto: Soluto ao Excmo. Sr. Prefeito Municipal a recuperação do Bairro Jardim Esperança, Indicação nº 244/2001 - Vereador Ricardo Fonseca da Fonseca, assunto: Soluto ao Excmo. Sr. Prefeito Municipal a implantação de laboratório de veredades nos Ruas Machado de Brito e Carlos Brito, no Bairro Longo, Indicação nº 245/2001 - Vereador Ricardo Fonseca da Fonseca, assunto: Soluto ao Excmo. Sr. Prefeito Municipal a implantação de laboratório de veredades nos Ruas Humberto de Campos e Wilson

dandila, no Bairro Longaró, Indicação nº 296/2001 - Vereador Ricardo Ferraz  
 da Fonseca, assunto: Solicita ao Excmo. Sr. Prefeito Municipal a colocação de lâmpadas  
 indutoras de velocidade nos ruas Postos Velos, Curitiba Gomes e Santa Olívia no  
 Bairro Longaró, Indicação nº 297/2001 - Vereador Ricardo Ferraz da Fonseca,  
 assunto: Solicita ao Excmo. Sr. Prefeito Municipal, a renovação do Bairro Longa-  
 ró, com a colocação de lixeiras nos postes e sinalização em todas as ruas,  
Indicação nº 298/2001 - Vereador Augusto Salvador, assunto: Solicita ao Excmo. Sr. Pre-  
 feto Municipal a instalação de uma faixa próxima à faixa de pedestres na  
 rua Itaipava, no alameda do posto B2, Indicação nº 299/2001 - Vereador Augusto  
 Salvador, assunto: Solicita ao Excmo. Sr. Prefeito Municipal a instalação de  
 uma faixa próxima à faixa de pedestres da rua Fátima Garcia. Determinada a le-  
 tura do Expediente, o Senhor Presidente em exercício Francisco e Urbano ao ho-  
 doris presentes. Como primeiro Votador opinou, cupou e Urbano o Vereador Al-  
 tanus Garcia da Silva (P), que inicialmente fez comentários sobre o modo de se  
 de sua autoria 66/2001, dispondo quanto a obrigatoriedade de realização de  
 campanhas de prevenção e educação, através da Secretaria Municipal de Saúde  
 falou sobre o modo de se de autoria do Vereador Amunay Valério, quanto a  
 dependentes auxiliares, relatando que seu filho com 14 anos na jornada de tal  
 dependência, visto sua esposa se encontra a viver no futuro mês de ges-  
 tação, destacou a importância de campanhas educacionais e o prevenção,  
 como fatores importantes para que os evencos e as gestantes não passem  
 um período dramático. Concluiu, a respeito de tudo, disse que esperava  
 contar com o integral apoio dos Senhores Vereadores para a aprovação de  
 seu modo, no que encerrou sua fala. A seguir, cupou a Urbano o Vereador  
 Amunay Valério, que iniciou sua fala discorrendo sobre o  
 documento 048/2001, dispondo sobre solicitação ao Governo do Estado para im-  
 plantação da Delegacia de Trabalho, que a exemplo de outras estava em pes-  
 suas condições e com número excessivo de presos, a disposição da Polícia Li-  
 quida, relatou suas atividades juntamente com o Vereador Altanys Garcia da  
 Silva, designado pelo incidente interno Eduardo Antônio Lita, para acompanhar  
 processo de deslocamento do campo de Ananias, envolvendo Prologos, Gue-  
 no do Estado e instituições da região. Relatando-se os questionários da Delega-  
 cia de Trabalho, agradeceu o apoio recebido do chefe da Delegacia, quando  
 puder avaliar os próximos instalações de prisão e a população de presos  
 diante, comentou sobre a criação do Conselho Tutelar do Trabalho, matéria de

no aulnio i que já havia motivado pronunciamentos anteriores, destacando os  
bênçãos que seriam dirigidos para segmentos tão essenciais da sociedade,  
no que encorajou sua luta. O seguiu, apoiou a tribuna o verdadeiro gênio dos  
bênçãos bônçãos, que manifestou inabalavelmente integral apoio ao discurso do  
União Emanuel Gonçalves Knune do Silva, quanto a questão da Aliança de  
Política de Labe Rio e as providências submetidas ao Governo do Estado. Adian-  
te, colocou comentários sobre a situação econômica no Estado, como em todo  
Brasil, e ainda a gravidade de tal situação que revelava uma profunda e haça  
social. Disse que vinha acompanhando os esforços do Governo do Estado po-  
na implantação de Casa de Detenção na bregação dos Lago, e que em Guarua-  
ma, Aguabo Grande e atualmente em São João d'Alcides, o projeto havia  
sido rebotado por expressivos segmentos sociais que impediram o prosse-  
guimento do estudo projeto. Disse ser fundamental uma profunda transfor-  
mação na mentalidade do Gôvô publico, quando a tentativas para na  
questão econômica em substituir uma política de inclusão e recuperação  
do espírito, sem que o sistema continue produzindo a cada dia milhares  
e milhares de delinquentes e desajustados sociais. falou da implantação  
da Casa de Custódia de Campos, tendo como resultado positivo uma ade-  
quação do preso, que recebendo tratamento digno em instalações decentes,  
iniciava o seu processo de reeducação junto à sociedade. O seguiu, reapoi-  
hou o julgamento do ex-juiz Jorge Amado, destacando não apoiar o seu  
curso criminoso, mas rebotado por ser inconstante na defesa da liberdade  
democrática, afirmando que o Brasil brasileiro havia chegado ao final da  
jornada com a grandeza daqueles que haviam contribuído para a sublima-  
ção do ser humano, e o primado do cidadania. Nibonçou-se a seguir, a dis-  
curso profundo pelo presidente do Cax em reuniões anteriores, argumentando  
ser necessária uma mudança de rumo de visão, pois, na inevitável  
o final da independência dos poderes constituídos, essencial e democrática,  
mas rebotado era devido o aspecto a construção social, observância e  
le de responsabilidade social. Disse ser imperativa integral rejeição a tal  
quadro na vida política administrativa do município, e que o Conselho do  
poder legislativo continuasse sendo o não legítimo para as discussões dos re-  
levantes interesses da população subalterna. Començou sobre notícia divulgada  
no jornal O Rio, quanto a realidade do empobrecimento no Estado do Rio  
de Janeiro, dando como referência a favorecimento no município de Labe Rio, e

tendo a seguir, áreas nobres do município que tinham sido ocupadas e depa-  
 dadas por construções clandestinas, sendo necessário uma ação permanente do Ge-  
 rante Municipal que não podia continuar omissa ante tal situação, no que incidia  
 nos arts 14 e 15. A seguir, ocupou a tribuna como último órgão instância, o Vereador  
 da Alcazadeiros Benito, que inicialmente fez comentários sobre desrespeito  
 do Vereador João dos Santos Mendes, afirmando que o Vereador Alair Lima  
 na situação no sentido de impedir a invasão desordenada de áreas no mu-  
 nicipio, fulcra ainda sobre o questionário de licenciamento que estavam sendo implem-  
 tados sem que houvesse o devido processo na Prefeitura, fato que atraiu muita  
 atenção constante autoridades na parte da fiscalização, lembrando a seguir que ao  
 tempo do Governo do Senhor João Romão o Município registrou inclusive alarmes  
 de invasões, sem que o então Prefeito tomara providências no sentido de  
 combatê-las. Volou de seu contentamento em relação a Câmara Municipal que segundo  
 do pesquisador tinha sido o caso da verdade, inclusive com alguns Vereadores sendo  
 apontados como candidatos em outras eleições, e até mesmo ele próprio ga-  
 nhava experiência quanto a candidatura a Deputado Federal ficando, que um dos  
 atos de oposição a situação vinham envolvendo na instituição legislativa municu-  
 pal sobre a impetração de se eleger um cidadão cabulense, para que todo a  
 população fosse representada na Assembleia Legislativa Estadual e Câmara Feder-  
 al. Fez comentários sobre a omissão dos atuais representantes do povo ele-  
 tivo não, tanto nos níveis estaduais, como nos federais. Em aparte o Vereador  
Amurary Valério Thomaz Junior, discorreu sobre a possibilidade conquistada pelo  
 Poder Legislativo e Judiciário e a situação Alcazadeiros Benito por sua con-  
 dade de se tornar Deputado Federal. Concluiu ainda que o desrespeito do Vereador  
João dos Santos Mendes contra o atual governo, era inconstitucional e devia  
 no. Continuando, o Vereador Alcazadeiros Benito agradeceu o aparte do Ve-  
 rador Amurary Valério Thomaz Junior e a seguir, disse que se não quisesse  
 estancar com este ato ocupando cada um no Congresso Nacional, encerrava sua pa-  
 ra, destacando a presença na Assembleia do Senhor Manoel Manoel grande  
de Almeida do Município de Arizal. Não havendo mais Ordens do Dia, o  
 Senhor Presidente em exercício conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia  
 Nesta etapa foram implementados para a Comissão de Constituição e Justiça  
 os seguintes pareceres: Parecer de Lei nº 066 e 068/2001. Aprovado o requer-  
 imento nº 160/2001 e os Indicações nº 240, 243, 244, 245, 246, 247, 248 e 249/01  
 eliminado o Ordem do Dia, o Senhor Presidente prorrogou a Tribuna para a

Explicação Verbal Duques a tribuna em Explicação Verbal o Senador Amândeo Valente Thomaz Junior, em relação a tribuna em Explicação Verbal o Senador Amândeo Valente Thomaz Junior, que inicialmente dirigindo-se ao Senador Amândeo Valente Thomaz Junior, disse que em 11 de junho do corrente ano, havia enviado requerimento ao Governador do Estado solicitando a instalação em Ribo Branco, do Município de Ribo Branco, e que obteve informação de que seu pleito fora acolhido e que brevemente Ribo Branco teria tal instalação. Adiante, disse que no fundamento esperava o fomento do Município Ribo Branco que tinha apenas 66 km de meios-hor, em obras em que o Governo do Estado havia investido 13 milhões de reais no referido Município. A seguir, discorreu sobre a ocupação desordenada do Município, citando como fatores que implicaram em tal situação, a criação do Bairro Daniel Pinheiro, o Governo do Estado, e ainda a época, a distribuição de 1500 lotes pelo Município e Prefeitura do Município Ribo Branco em 1988. Acrescentou também que o Bairro Farinha fora criado pelo Prefeito Amândeo Valente, cujas ações administrativas eram mandadas pelo desaproveito à questão da urbanização e adensamento do uso do solo. Disse que a cidade era acastelada e que favorecia ao aumento de 1,99, mas, que na razão direta da quantidade de pessoas que vinham para Ribo Branco, o crescimento desordenado em uma comunidade valeu de irregularidade de sua estrutura, requerendo na Casa a criação de Comissão Municipal Especial para tratar da questão fundiária no Município, acrescentando que o Governo Federal também atuando para tal solução, única via para restabelecimento da cidadania. Retornou após ao Senado do Governo na Casa, no sentido de que a Comissão Municipal Especial fosse realmente implantada no âmbito municipal, no que encaminhou seu pleito. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação Verbal o Senador Amândeo Valente Thomaz Junior, comentando inicialmente que ao usar a tribuna o Senador deveria ter cuidado com determinadas expressões e assim, o momento era oportuno para ressaltar que em momento algum ausentou o Senador Amândeo Valente de sua tribuna em sua conduta como Senador, observando que apenas criticou como iniciais alguns pronunciamentos e pessoas ao Prefeito Amândeo Valente. Disse que se o Senador Amândeo Valente em matéria de outra forma, apresentara suas críticas. Com relação às obras no Município Esperança, todos deveriam estar satisfeitos com a iniciativa do Governo do Estado, principalmente a população que agora podia ver também os meios-hor sendo plantados, o Bairro totalmente urbanizado e a qualidade de vida presente do Município e Prefeito Amândeo Valente que mesmo não sendo do Partido do Governador.

nada mantém com o mesmo relação de respeito cobrando o interesse coletivo  
 a uma das dissidências públicas, e da mesma forma o governo do Estado que de-  
 moneira a sua grandeza quanto a defesa dos direitos da sociedade quanto a  
 questões dos imigrantes, disse que o problema era antigo e que os políticos dirigidos  
 do governo Blair foram por infantes, observando que a atual administração  
 vinha mascarando seus atos com uma política de habilitação diante e coerente  
 com a realidade, e assim, havia notado ao ser humano, ao contrário do de-  
 nista José Bonifácio, que ao delimitar que os fatores demoliram essas dos  
 menos favorecidos, na realidade impediram a dignidade do cidadão, no que en-  
 tressa sua fala não havendo mais valores para o uso da natureza em expli-  
 cação moral, o Senha Incidente em reunião encerrar a presente sessão em no-  
 me de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depu-  
 de lida, submetida e aprovada, aprovada, não assinada para que pro-  
 duza seus efeitos legais.

x *Adalberto*  
 Adalberto Torres

*[Assinatura]*

Ata do Segundo Sessão Ordinária do  
 Segundo Sessão Ordinária da Câmara  
 Municipal de Cabo Frio, realizada  
 no dia 09 (nove) de agosto de ano  
 de 2001 (dois mil e um).

As quinze horas do dia nove do mês  
 de agosto do ano de dois mil e um, sob a presidência em exercício do ve-  
 nido Eduardo Pinheiro Neto e com a presença da seguinte composição de  
 cidade Ricardo Ferreira da Fonseca, reuniu-se Ordinariamente a Câmara  
 Municipal de Cabo Frio. Em ordem de dependência e chamada nominal os se-  
 guintes vereadores: Luiz Silva da Rocha, Aires Braga de Gouveia, Allanir Gu-  
 ra da Silva, Amarely Valério Thomas Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Pin-  
 to, Augusto Salvador, Fernando de Carvalho, Emanuel Fernandes Freire da  
 Silva, Gylmar Antônio Guimarães, Wagner, Jânio dos Santos Mendes, José  
 Eduardo Silva de Almeida, José Carlos Lobo, Paulo César da Queira Almeida, Rub-  
 Robarbado de Faria e Silas Rodrigues Bento, havendo número suficiente, o Se-  
 nha Incidente em reunião de encerrar a presente sessão em nome de Deus.